

151

OCORRÊNCIA DE *Myrothecium roridum* Tode ex. F. em Melão (*Cucumis melo*) NO ESTADO DO CEARÁ. J. L. A. CORREIA & M. N. G. PESSOA (Centro de Ciências Agrárias/Departamento de Fitotecnia- Fitossanidade Universidade Federal do Ceará, Caixa Postal 12168, CEP 60356-001 Fortaleza-CE). Occurrence of *Myrothecium roridum* Tode ex. F. in Melon (*Cucumis melo*) in the state of Ceará (Brazil).

No ano agrícola de 1998 sintomas de manchas foliares de formato circular e irregular, com coloração marrom em ambas as faces da folha, foram observados em plantas de melão procedentes da área experimental da UFC. no município de Fortaleza e encaminhadas ao Lab. de Micologia. Isolamentos feitos a partir dessas lesões em BDA e incubados a  $28 \pm 2$  °C e fotoperíodo de 12 horas favoreceram o aparecimento de *M. roridum* identificado com base na morfologia dos conídios e conidióforos observados. Os testes de patogenicidade foram efetuados em casa de vegetação, pela atomização da suspensão de esporos ( $10^6$  conídios/mL), em 10 plantas com 4 semanas de idade, distribuídas em vasos plásticos de 2Kg contendo solo autoclavado. As plantas foram mantidas em câmara úmida durante 48 h. a uma temperatura que oscilou de 26 a 35 °C. Os sintomas foram observados no segundo dia após a inoculação onde todas as plantas inoculadas apresentavam lesões necróticas e concêntricas de cor marrom nas folhas e algumas lesões no caule, pecíolo e gavinhas. Reisolamentos efetuados a partir das lesões foliares permitiram o desenvolvimento de *M. roridum*, completando-se os postulados de Koch. Esse patógeno foi reportado recentemente em plantas de Melão no município de Mossoró-RN e em tomateiro no Ceará, em ambos os casos causando danos consideráveis.

152

TRANSLOCAÇÃO DO FUNGICIDA PROCIMIDONE NO CONTROLE DO MOFO BRANCO DO FEIJOEIRO. G. R. COSTA<sup>1</sup> & J. L. da S. COSTA<sup>2</sup> (<sup>1</sup>UFG, C.P. 131, 74001-970, Goiânia, GO; <sup>2</sup>Embrapa Arroz e Feijão, C.P. 179, 74001-970, Goiânia, GO, bolsista do CNPq. E-mail: jcosta@cnpaf.embrapa.br). Translocation of procimidone fungicide on the control of dry bean white mold.

Para verificar a translocação do fungicida procimidone em plantas adultas conduziu-se um experimento em casa de vegetação, utilizando plantas da cultivar Aporé. Os tratamentos constituíram da aplicação do fungicida com pulverizador De Vilbiss na parte superior, inferior e na lateral da planta, protegendo a outra parte com sacos de polietileno para posterior inoculação com o patógeno. As inoculações constituíram na deposição, no centro da folha, de um disco de meio de cultivo batata-dextrose-ágar, contendo micélio de *Sclerotinia sclerotiorum*. A avaliação foi efetuada 24 horas após as inoculações. Observou-se que o fungicida não foi translocado em quantidade suficiente para impedir o aparecimento da doença. Para detecção do fungicida na planta, folhas tratadas e não tratadas foram utilizadas para extração do fungicida em metanol. O extrato filtrado foi concentrado em rotoevaporador a vácuo a 60<sup>o</sup> C. Colocou-se 5 ml do concentrado em 100 ml de meio de cultura BDA. Após a solidificação do meio, foi depositado um disco de micélio de *Sclerotinia sclerotiorum* no centro da placa. Os resíduos detectados apresentaram capacidade de retardar o crescimento micelial do fungo "in vitro". Os resultados sugerem que a dose do fungicida deve ser redimensionada de forma a maximizar efetiva proteção da planta.

153

EFEITO DO FUNGICIDA VINCLOZOLIN NA FORMAÇÃO DE APOTÉCIOS DE *Sclerotinia sclerotiorum* NO SOLO. G. R. COSTA<sup>1</sup> & J. L. da S. COSTA<sup>2</sup> (<sup>1</sup>UFG, C.P. 131, 74001-970, Goiânia, GO; <sup>2</sup>Embrapa Arroz e Feijão, C.P. 179, 74001-970, Goiânia, GO, bolsista do CNPq. E-mail: jcosta@cnpaf.embrapa.br). Effect of vinclozolin fungicide on the formation of apothecia of *Sclerotinia sclerotiorum* in the soil.

A aplicação de fungicidas é simplesmente uma questão de se conseguir quantidade suficiente do produto no lugar certo, na ocasião certa, assegurando que ele aí permaneça em tempo suficiente para atuar contra o fungo. O procedimento para se conseguir isso é muito variável e complexo, de forma que a escolha do melhor método de trabalho torna-se uma difícil mas fascinante tarefa. Atualmente, o vinclozolin tem sido indicado como um dos mais eficazes fungicidas para o controle do mofo branco do feijoeiro. Com o objetivo de testar a eficiência do mesmo na formação de apotécios de *Sclerotinia sclerotiorum* no solo, foi utilizado um solo nunca cultivado, distribuído em caixas de gerbox. Em cada gerbox foram colocados 300 gramas de solo. Trinta escleródios foram enterrados a 2 cm de

profundidade. O fungicida foi aplicado na dose de 1Kg/ha, em volume de água simulado comparativo a uma lâmina de água de 8 mm. As avaliações foram efetuadas 30, 45 e 60 dias após o enterrio dos escleródios, determinando o número de apotécios formados por gerbox, comparando-os com o controle que não recebeu o fungicida. Os resultados mostram que o fungicida apresentou 100% de eficiência, inibindo totalmente a formação de apotécios.

154

EFEITO DA MATÉRIA ORGÂNICA NA SUPRESSIVIDADE DE UM LATOSSOLO VERMELHO-ESCURO À PODRIDÃO RADICULAR DE *RHIZOCTONIA*. J. L. da S. COSTA<sup>1</sup>, L. B. e SILVA<sup>2</sup> & R. S. ARAUJO<sup>1</sup> (<sup>1</sup>Embrapa Arroz e Feijão, C.P. 174, 74001-970, Goiânia, GO, bolsistas do CNPq. E-mail: jcosta@cnpaf.embrapa.br; <sup>2</sup>UFG, C.P. 131, 74001-970, Goiânia, GO, bolsista do CNPq). Effect of organic matter on the suppressiveness of a dark red latosol to *Rhizoctonia* root rot.

A supressividade natural de certos solos tem sido uma das principais maneiras de se tentar reduzir a incidência de podridão radicular de *Rhizoctonia* (PRR). Especula-se que esta supressividade possa ser afetada pelo nível de matéria orgânica do solo. Este trabalho verificou os efeitos da adição de matéria orgânica na supressividade de um latossolo vermelho-escuro. Utilizando-se um lixo orgânico decomposto como aditivo, este LVE foi ajustado a 1,9%, 3,1% e 4,3% de matéria orgânica. Foi utilizada *Rhizoctonia solani* veiculada em grãos de sorgo triturado para infestação do solo (2 g/ kg de solo), acondicionado em bandejas plásticas. Quinze dias após a infestação, as bandejas foram semeadas com feijoeiro, cultivar Rosinha (G2). Avaliações realizadas 30 dias após o plantio indicaram aumento na atividade microbiológica do solo com maior teor de M.O., maior população fúngica e bacteriana a 4,3% de M.O. e menor índice de doenças nas plântulas cultivadas neste tratamento. Apesar de não influenciar no estande, o peso seco das plantas foi até 30% maior sob os tratamentos 3,1% e 4,3% de M.O. Os resultados sugerem que, em solos com maior teor de M.O., a atividade microbiológica total é estimulada, induzindo a supressão à P.R.R. ( X )

155

CONTROLE DE PODRIDÕES RADICULARES DO FEIJOEIRO ATRAVÉS DE MEDIDAS INTEGRADAS DE MANEJO, J. L. da S. COSTA<sup>1</sup> (<sup>1</sup>Embrapa Arroz e Feijão, C.P. 174, 74001-970, Goiânia, GO. Bolsista do CNPq. E-mail: jcosta@cnpaf.embrapa.br). Integrated management approaches to control root rots of dry beans.

As podridões radiculares do feijoeiro estão, hoje, entre os principais fatores limitantes do cultivo do feijoeiro comum no Brasil. Os agentes causais *Fusarium solani* f.sp. *solani* (FSS) e *Rhizoctonia solani* (RS) sobrevivem no solo por vários anos e podem inviabilizar a lavoura quando elevadas densidades de inóculo são atingidas. Nos últimos dois anos uma série de ensaios foram conduzidos pela Embrapa Arroz e Feijão com manejo de solo e planta, buscando o controle da doença. Os resultados destes ensaios indicam que: 1) O plantio direto iniciado com populações de FSS e RS reduzidas pode aumentar a atividade microbiológica do solo, reduzindo a incidência das doenças; 2) A subsolagem reduz a incidência de doença que é mais severa em solos compactados; 3) Na "sucessão de dois" a opção Arroz/Feijão é preferível à Milho/Feijão para solos com alta densidade de inóculo; 4) A palhada de milho aumenta a população de FSS no solo; 5) A incorporação de *Brachiaria plantaginea* ao solo pode reduzir em até 1/3 a população de FSS; 6) O tombamento do solo com aiveca é a medida mais eficiente para recuperar solos inviabilizados pelas doenças para o cultivo do feijoeiro; 7) A cultivar Aporé mostra-se mais tolerante que a Pérola quanto à severidade de FSS; 8) Plantios em épocas mais frias apresentam maior incidência de podridões radiculares que em épocas quentes. A integração destas medidas tem apresentado resultados satisfatórios no controle das doenças em lavouras cultivadas em solos de cerrado.